

PORTE PAGO - AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR./RPO

A NOVA ERA

31
julho
1975

Ano XLVIII
n.º 1438

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14000 FRANCA - SP - BRASIL

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Não podíamos deixar de participar de uma reunião que objetiva resolver um dos magnos problemas assistenciais, em favor dos homens que se habituaram ao uso do álcool e a ele se dedicaram definitivamente.

Já foi dito que o alcoólatra não tem amigo, não é amigo de ninguém, geralmente sem religião, sem fé em Deus, inimigo de si próprio. Também não se ignora que um estado mórbido, produzido pelo uso de bebidas alcoólicas, conduz à loucura, ao suicídio, ao crime, e é causa de muitas doenças hereditárias.

O uso freqüente do álcool desvia a vítima do trabalho. Ninguém a tolera; abandona o lar, despreza os pais, esposa e filhos. O álcool altera a sua personalidade, mata a sua sensibilidade, a ninguém ama. Seu lar se limita às ruas, dorme nas calçadas, come da esmola que lhe dão, mas que ele nunca pede. Prefere sempre uma dose a mais, um novo gole, outro traggo. Pobre do alcoólatra! Sem dignidade, sem convicência, sem amor, vive na tristeza da solidão, na rotina de uma existência sem finalidade, correndo aos poucos sob o cerco fatal da morte! Já em vida é um morto vivo, com prazo marcado. Pobre do alcoólatra! Não tem amigos; dele todos fogem, ninguém quer a sua presença, como se fora um pestoso. A sociedade não o socorre, o povo não o ampara para uma provável recuperação. Ante o conceito público, não passa de cachaceiro relegado ao próprio destino. Em tantos lares, é a vergonha da família. Possui apenas uma amizade sincera e infalível: a morte.

Somente nesta fase sagrada da existência humana é que o amparo e tratamento do alcoólatra ensaia os primeiros recursos, atendendo as angústias dos que se candidataram ao lento suicídio...

Que Deus, nosso Pai de Misericórdia, ampare e inspire esse grupo de criaturas que se encaminha ao encontro de uma organização cristã,

com base no amor ao próximo, a fim de reerguer os abatidos física e moralmente, vencidos pelo poder do álcool, causador de tantas misérias e degradações que imperam neste mundo, destinado ao bem estar dos filhos de Deus...

xxx

Inaugurou-se, dia 16 de julho, o grupo de Franca dos ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, por elementos já recuperados, ex-alcoólatras de várias cidades onde grupos já se implantaram.

O vasto salão do Colégio "Nossa Senhora de Lourdes" tornou-se incapaz de conter o grande número de interessados, até de cidades vizinhas. Ocuparam lugares à mesa visitantes e pessoas convidadas. As palestras de cada recuperado, após anos de uso do álcool, foram uma auto-confissão espontânea dos tempos em que se manteve como vítima do terrível tóxico. Após terem falado diversos visitantes, a palavra nos foi dada.

Estas notas são nossas exposições sobre tão amargurado tema. Foi esposado o ex-enfermo Albano como dirigente do Núcleo Francaano, encerrando a grande festividade, que será uma data histórica da cidade.

Bastante emocionado, em nosso improviso, abordamos vários aspectos do que vimos e ouvimos. Conhecemos, inclusive, recuperações de dezenas de alcoólatras durante os longos anos de nossa gestão como dirigente do Hospital Espiritista "Allan Kardec". Sob nosso ponto de vista, semelhante sistema de socorro às vítimas do álcool, em nossa hora histórica, é um visível amparo da Providência Divina.

Cremos firmemente que, em breve anos, as organizações "Alcoólicos Anônimos" estarão espalhadas por todas as cidades desta Terra Prometida, como sendo mais uma tábua de salvação atirada aos naufragos voluntários no oceano da vida!

JOSÉ RUSSO

== PRECE ==

PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU e em toda parte, pois todo o Universo é obra tua. Se não sentimos o céu dentro de nós mesmos, é porque temos a consciência enegrecida pelas passadas e presentes transgressões de tuas leis divinas, transformando a Terra num planeta de dor, miséria e sofrimento. Distanciados do bem, bradamos ao infinito, PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU, SANTIFICADO SEJA O TEU NOME tantas vezes esquecido por nós, que não sabemos agradecer a dádiva da vida eterna, da infinita ascensão.

VENHA A NÓS TEU REINO, porque somos frágeis e não podemos subir até ti sem auxílio de nossos irmãos maiores, que são teus Missionários. Dá, ó pai, a eles para que SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU, a fim de que cessem os crimes dos indivíduos e as guerras das nações, bem como todas as manifestações de inferioridade e ignorância. Somente assim teremos, num complexo de amor, o céu na Terra e a Terra no teu reino de luz.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE, pois nada, nada podemos fazer isolados, senão agir como intermediários das tuas constantes criações. Com a prece do trabalho recebemos a recompensa do pão material. Com a prática da caridade, o conforto do espiritual. O primeiro nos conserva, o segundo nos evoluciona. **PERDOAI-NOS NOSSAS DIVIDAS** porque, quando examinemos a conta corrente de nossa vida, vemos claramente que predominam os débitos. Sendo mais devedores que credores, pedimos perdão de nossas dívidas. **ASSIM COMO PERDOAMOS NOSSOS DEVEDORES;** dá-nos, pois, oportunidade para resgatarmos nossas dívidas através da prática do bem.

NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTACÕES, pois, cegos que somos, não dispomos de inteligência suficiente para evitar erros. E pedimos: **LIVRAI-NOS, PAI AMANTÍSSIMO, DE TODO MAL**, ajudando-nos a iluminar o livre arbítrio, a fim de que possamos separar o joio do trigo e seguir o caminho do bem e da verdade, iluminado por Jesus Cristo, nosso amado Mestre!

Genésio Nitrini

Mais um ano se ajunta ao tempo da passagem adquirida pelo filho, que nos antecedeu na grande viagem! Embora esses dias se somem na distância do acontecido, os pormenores do mesmo se avultam em nossa lembrança. Em nossos dias de mocidade, lemos as crônicas sentimentais do livro "MANO", de Coelho Neto, e, ainda, apreciamos o poema canoro "CANTICO DO CALVÁRIO", de Fagundes Varela... Jamais poderíamos avaliar a dor desses corações não passássemos também por idêntica provação. O conformismo ante os desígnios de Deus de-nos reforço à nossa experiência. Nenhuma revolta, nenhuma angústia passiva. Mas ficaram os minutos na delonga do sofrimento como marca declarada em nosso espírito. Reservou-se para nossa trajetória esse testemunho. A certeza de que pagamos dívidas de avatares criminosos nos afere o ânimo de entender o conceito filosófico: "Aceitar as agruras com tolerância para que as agruras não nos coajam para provações..." Concordamos com o posicionamento de nossa atitude nessa conjuntura e voltamos a rever os insuscitados fatos do dia 23 de julho de 1972 no calendário da lembrança. As notícias alarmantes pela cidade: um carro destrocado, próximo à entrada da cidade de Santo Antônio da Alegria, sustou a vida de um jovem numa ocorrência violenta. Passa pelo local um dos próprios professores da vítima e nem se importa pela sorte de infeliz. Procura esquivar-se injustificadamente. Logo após, um desconhecido condot-se do acideatado e prejudica-se a si mesmo a ponto de perder seus exames previstos na Faculdade de São Sebastião do Paraíso (MG), socorre-o como se fosse outro samaritano; procura dar socorro ao moço e leva-o para o Hospital de Altinópolis, na ânsia de conservar a vida física daquela criatura. Até hoje, nem sabemos o nome desse benfeitor anônimo! Que Deus o cubra de recompensas pelo que nos fez nessa hora crucialente!

Hoje nos vem à mente outro acontecimento insólito, ocorrido em uma das ruas da Paulicéia, exatamente 15 dias antes do desastre que vitimou o nosso inolvidável lbne. Na madrugada do dia 9 de julho de 1972, violento abaloamento de automóvel ceifou a esperançosa mocidade do nosso amiguinho Carlos Eduardo. Esse moço, filho do nosso irmão de infância Chafic Farah Nassif, incorporador da empresa comercial "Preços Fixos", de São Paulo, deu-nos ensinso perduráveis para identificar entre nós as lei de causa e efeito. Procuramos estar ao lado desse companheiro de infância, nesse doloroso transe. Em sua residência, que censa dantesca! A mãe de Carlos Eduardo, tombado também aos 23 anos de idade terrena, apelava desvairada a Prei Eustáquio, ali presente... Seu apelo dramático era nestes termos: "Prei Eustáquio, o senhor que é um santo, pelo amor de Deus, ressuscite o meu filho..." Aquele sacerdote católico meneou sua cabeça embranquiçada e limpa como a sentir que sua vontade não prevaleceria à Vontade Maior. Por mais sentisse eu a angústia daquela família amiga, nunca poderíamos supor a extensão daquela dor irreversível! Somente 15 dias depois iríamos passar pelo mesmo aferimento e teríamos que enfrentar um reajuste em proporções iguais. Como nos foi torturante encontrar o corpo do nosso Agnelinho, tão otimista e sonhador, desnudo sobre a mesa fria de mármore, no necrotério úmido e silencioso de um hospital, a oferecer-se a exames médicos, para o atestado de seu óbito!

Desencarnou subitamente, sem assistência de carinho, sem socorro imediato, sem visonar o sol que se avizinhava naquela antemanhã. Sozinho, quando seus próprias companheiros deixaram-no emprender retorno ao lar, depois de duas notitadas mal dormidas e excitadas pelo sucesso de suas músicas!... A imposição do sono dominou seu organismo cansado naquele lugar, de onde não poderia passar um minuto no tempo e no espaço... Esta obrigação de falar ainda dele é porque nosso pensamento e nossa saude estão cheias de sua presença. Cumpriu-se em nós o holocausto previsto por Leis de Amor...

Entretanto, desde o dia em que se deu a confirmação de refazimento espiritual pelo amparo de abnegados socorristas sob a égide de Eurípedes Barsanulfo, não pusemos em dúvida o valor dessa lição! Refugiamo-nos na fé e na esperança para aceitar esses objetivos em favor do aprimoramento de nós mesmos. Agora, convocado às tarefas de reconfortar pais e mães aflitas, no afã de esclarecer moços que retornam à Pátria Espiritual em circunstâncias imprevisitas, torna-se qual Cirineu fraterno por assistência cristã. Enquanto isto, em nome dele, também nós, sempre que nos é possível, temos levado aos lares que passam por provações idênticas nossa solidariedade espiritista. E, na oportunidade da prece, junto a muitas mães aflitas que, por carta e sollicitações pessoais, nos pedem esclarecimentos, procuramos evocar a proteção do Poeta da Dor - o Cristo de bondade fecunda e infinita, para que todas nossas lágrimas se transformem em candeebro de luz para os rumos do nosso aprendizado sobre os eternos ensinamentos do sermão da montanha...

Agnelo Morato

QUADRINHA

Quem, na jornada terrena,
Mals tempo vive perdendo,
Mals, ao deixar a carcassa,
A Vida fica devendo.

André Fernandes

Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES"

Rua José Marques Garcia, 395 - C.G.C. 47 985 189 / 0001 - 82

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 / 06 / 75

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa Geral	2 529 90		ALBERGUE NOTURNO		
Bancos	<u>4 395 58</u>	6 925 48	Fornecedores	647 64	
REALIZAVEL			Empregados c/ salários	490 18	
Ações de outras Empresas		130 00	Obrigações Previdenciárias - INPS	151 31	
IMOBILIZADO			Obrigações FGTS c/ Optantes	42 62	
ALBERGUE NOTURNO			Obrigações PIS	<u>27 74</u>	1 359 49
- Imóveis de Uso	41 036 00		LAR DA VELHICE		
- Bens de Uso Diversos	<u>2 960 00</u>	43 996 00	Fornecedores	5 470 02	
CHACARA JUDAS			Empregados c/ salários	1 472 54	
- Terrenos		15 000 00	Obrigações Previdenciárias - INPS	453 93	
LAR DA VELHICE			Obrigações FGTS c/ Optantes	127 86	
- Imóveis de Uso	155 150 00		Obrigações PIS	<u>84 95</u>	7 609 30
- Bens de Uso Diversos	24 493 00		LAR DE OFÉLIA		
- Bens de Uso Médico e Odontológico	2 039 00		Empregados c/ Salários	980 36	
- Veículos	<u>1 560 00</u>	183 242 00	Obrigações Previdenciárias INPS	302 62	
LAR DE OFÉLIA			Obrigações FGTS c/ Optantes	85 24	
- Imóveis de Uso	28 805 50		Obrigações PIS	37 90	
- Bens de Uso Diversos	26 370 00		Outras Obrigações	<u>0 90</u>	1 407 02
- Construções em Andamento	<u>82 936 70</u>	138 112 20	NAO EXIGIVEL		
ESCOLA EVANGÉLICA			ALBERGUE NOTURNO		
- Biblioteca	<u>1 057 00</u>	381 407 20	Patrimônio	55 444 45	
RESULTADOS PENDENTES			LAR DA VELHICE		
Contas de Resultados			Patrimônio	144 182 30	
- Albergue Noturno	7 006 44		LAR DE OFÉLIA		
- Lar da Velhice	12 585 98		Patrimônio	163 111 74	
- Lar de Ofélia	<u>2 014 08</u>	21 606 50	CHACARA JUDAS		
			Patrimônio	<u>36 954 88</u>	399 693
TOTAL DO ATIVO		410 069 18	TOTAL DO PASSIVO		410 069 18

Demonstração das Contas de Receltas e Despesas

DÉBITO			DÉBITO		
ALBERGUE NOTURNO			Transporte		
DESPESAS C/ O PESSOAL				32 769 18	8 138
Ordenados a Diversos	2 778 60		DESPESAS GERAIS		
Encargos Sociais INPS	555 72		Energia Elétrica	1 488 87	
Encargos Sociais FGTS	222 26		Taxa de Água e Anexos	485 40	
Encargos Sociais PIS	27 76		Colchões Roupas e Similares	4 195 00	
Seguros Acidentes do Trabalho	<u>11 11</u>	3 595 45	Despesas c/ Imóveis de Uso	<u>1 659 00</u>	7 828 27
MEDICAMENTOS, MAT. E COMPONENTES			LAR DE OFÉLIA		
Gêneros Alimentícios	2 079 85		DESPESAS C/ O PESSOAL		
Material de Consumo em Geral	<u>119 70</u>	2 199 55	Ordenados a Diversos	3 792 00	
IMPOSTO TAXAS CONSTRUÇÕES E MULTAS			Encargos Sociais INPS	758 40	
Taxas de serviços públicos		147 41	Encargos Sociais FGTS	303 32	
DESPESAS GERAIS			Encargos Sociais PIS	37 90	
Energia Elétrica	348 12		Seguro Acidentes do Trabalho	<u>15 16</u>	4 906 78
Taxa de Água e Anexos	1 207 99		MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES		
Telefones e Telefonemas	426 60		Impressos e Materiais de Expediente	34 00	
Colchões Roupas e Similares	<u>213 22</u>	2 195 93	Gêneros Alimentícios	6 022 20	
LAR DA VELHICE			Material de Consumo em Geral	578 17	
DESPESAS C/ O PESSOAL			Drogas e Medicamentos	<u>164 10</u>	6 798 47
Ordenados a Diversos	8 394 92		DESPESAS GERAIS		
Encargos Sociais INPS	1 678 97		Energia Elétrica	352 51	
Encargos Sociais FGTS	671 48		Taxa de Água e Anexos	594 19	
Encargos Sociais PIS	83 93		Frete, Carretos e Condições	330 00	
Seguro Acidentes do Trabalho	<u>33 55</u>	10 862 85	Colchões, Roupas e Similares	<u>680 00</u>	1 956 70
MEDICAMENTOS, MATERIAS E COMPONENTES					13 661
Gêneros Alimentícios	18 559 48		TOTAL DO DÉBITO		
Impressos e Materiais de Expediente	11 20				162 397
Material Consumo em Geral	1 980 88		CRÉDITO		
Drogas e Medicamentos	92 90		ALBERGUE NOTURNO		
Peças e Acessórios de Reposição	13 48		AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS		
Lenha	400 00		Donativos Recebidos	60 00	
Diversos Não Classificadas	<u>15 00</u>	21 072 94	Contribuições de Sócios	<u>1 071 00</u>	1 131 00
DESPESAS FINANCEIRAS			RECEITAS FINANCEIRAS		
Despesas Bancária		6 00	Descontos s/ compras		
EMPOSTOS TAXAS CONTRIBUIÇÕES E MULTAS			RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
Contribuição Sindical	391 87		Déficit verificado no 1º semestre/1975		
Taxa de Serviços Públicos	<u>435 52</u>	827 39		<u>7 006 44</u>	8 138
A Transportar		32 769 18			8 138

CRÉDITO

Transporte	8 138 34	
LAR DA VELHICE		
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS		
Donativos Recebidos	10 593 87	
Contribuições de Sócios	6 185 60	16 779 27
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES		
Drogas e Medicamentos	10 00	
Gêneros Alimentícios	6 727 20	
Colchões, Roupas e Similares	4 045 00	
Diversas não Classificadas	50 00	
Lenha	400 00	11 232 20
RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
Déficit verificado no 1º semestre/1975	12 585 98	40 597 45
A Transportar		48 735 79

Transporte	43 735 79	
LAR DE OFÉLIA		
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CAMPANHAS		
Donativos Recebidos	4 924 00	
Contribuições de Sócios	665 00	5 589 00
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES		
Drogas e Medicamentos	164 10	
Gêneros Alimentícios	4 886 00	
Material de Consumo em Geral	158 77	
Colchões, Roupas e Similares	680 00	
Diversas não Classificadas	170 00	6 058 87
RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
Déficit verificado no 1º semestre/1975	2 014 08	13 661 95
TOTAL DO CRÉDITO		62 397 74

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente **BALANÇO GERAL**, de "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 410 069 18 (quatrocentos e dez mil e sessenta e nove cruzeiros e dezoito centavos), e a "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITAS E DESPESAS", somando Cr\$ 62 397 74 (sessenta e dois mil e trezentos e noventa e sete cruzeiros e setenta e quatro centavos).

Franca, 30 de junho de 1975

JOSE RUSSO — Presidente

VICENTE RICHINHO — Tesoureiro

DIJALVO BRAGA — Contador

C.R.C. - SP. 16732 - C.I.C. - Mj. 299.938.168

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", examinando a demonstração das Contas de RECEITAS E DESPESAS e demais documentos relativos ao BALANÇO GERAL, encerrado em 30 de junho de 1975, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

FRANCA, 30 de junho de 1975.

HOTTO PAIVA

JOSE BARBOSA

GUALTER ALMEIDA CARDOSO JÚNIOR



EMMANUEL E A MOÇIDADE

Meu amigo, muita paz.

Não atingiremos a colheita digna e farta sem atenção para com as tarefas da sementeira.

A Mocidade Espírita, ajustada à Luz do Evangelho, é sem dúvida a esperança do porvir. Oferecer-lhe a nossa melhor colaboração, estimular-lhe o entusiasmo no bem, induzi-la à execução dos programas cristãos da fraternidade constituem atividades do nosso mais simples dever.

Cremos que o jovem atento à experiência da maturidade, sinceramente interessado na con-

cretização dos princípios superiores de nossa Doutrina de Amor e Luz, é a coluna de nossa prosperidade doutrinária, para a qual devemos convergir os nossos mais valiosos esforços de preparação.

A juventude espírita-cristã é por isso a base santificante do nosso futuro na Terra.

Que o Senhor nos abençoe!

(Pronunciamento de Emmanuel sobre o movimento das Mocidades Espíritas, a Orlando Sobreira, em 18/7/1952 - Fed. Espírita Catarinense)

○ VI Semana Espírita de Santa Cruz - O Departamento de Mocidades da União Espírita de Santa Cruz (RJ) fez realizar de 14 a 20 de julho pp. a VI Semana Espírita de Santa Cruz. Com palestras noturnas, os temas abordados foram os seguintes: Amparo à Criança, Juventude em Marcha, O Casamento, O Jovem Espírita e a Medunidade, A Evolução do Cristianismo. No sábado à noite houve um encontro com a Arte e um debate no domingo de manhã. Parabéns, caríocais!

○ TARDES DOS JOVENS ESPÍRITAS. É uma promoção do Departamento de Infância e Juventude da UIME de Santos. Ocorrem no terceiro domingo de cada mês. No dia 18 de maio o professor Altivo Ferreira falou sobre a Lei do Progresso; Jaci Regis, no dia 20 de julho, comandou os estudos sobre auto-crítica; no dia 20 de julho, extenso programa recreativo. As reuniões são realizadas na sede do CEB "30 de Julho", à Av. Senador Feijó, 513, no horário das 15 horas. Boas tardes para os jovens santistas.

○ RECÉM-NASCIDAS - É com muita alegria que notificamos a abertura de mais duas mocidades em Franca: Mocidade Espírita "Templo de Eurípedes", M. E. "Alberto Ferrante". Ambas têm o nome dos res-

pectivos centros aos quais estão departamentalizadas. Assim cresce e multiplica-se o movimento juvenil espírita em nossa área.

○ ELAS VOLTARAM - Juiz de Fora, Minas Gerais, também se rejubila com a reabertura de duas mocidades: M. E. "Dias da Cruz", da "Casa Espírita", e M. E. "Amor ao Próximo". O bom filho à casa torna.

○ II MINICURSO DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS. Está a cargo do DM da 25.ª região e foi realizado na cidade de Rancharia, entre os evangelizadores espíritas daquela jurisdição. Foram estudados assuntos de evangelização, jogos e recreações. As crianças também necessitam de nossa atenção!

○ XIV COMEZO - Foi realizada em Americana, nos dias 12 e 13 de julho, patrocinada pela Mocidade Espírita daquela cidade. Foram feitos durante o encontro testes doutrinários e um concurso de oratória, com temas tirados de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos".

○ ASSUNTO ATUAL - A Aliança Municipal Espírita de Anápolis estudou o tema "O Movimento Espírita Jovem na Atualidade" em sua reunião do dia 28 de junho, no Centro Esp. "André Luiz", de Brasília.

AS ESCRITURAS

Leandro Guerrini

As Escrituras Sagradas são sábias. Encerram verdades imponderáveis. São normas de luz, voz paternal, um roteiro seguro para todas as circunstâncias da vida. Precisamos, todavia, de nos identificar da "letra que mata" e do "espírito que vivifica".

Letra, sem a interpretação do intelecto, é fria, inexpressiva. A exegese tem seiva, ilumina, frutifica. O Espiritismo recomenda, com prioridade, o Novo Testamento, embora respeite e muito o Velho Testamento, venerando-o por todos os títulos.

É que o Novo Testamento engloba a vida de Jesus Cristo, narrada por quatro Evangelistas, os quais apresentaram pequenas divergências, seja nos relatos ou circunstâncias, seja na maneira de apreciar os acontecimentos. Entretanto, é coisa natural.

Os Evangelhos foram escritos cerca de sessenta anos depois da passagem do Mestre. Seus autores, pela dificuldade, pela distância, pelo arquivo da memória, não se consultaram mutuamente, a respeito do trabalho. Cada qual escreveu o que sabia, segundo a lembrança, a tradição, uma e outra circunscritas ao local em que viviam.

A tradição oral, aquela que mora na alma do povo, que vai de geração a geração, nem sempre tem concordância justa. "Quem conta um conto, acrescenta um ponto", diz a filosofia do vulgo.

Allan Kardec, no seu primoroso livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", procurou sanar as possíveis falhas dos Evangelistas, dando-nos uma contribuição de concordância evangélica, de interpretação lógica, de exegese racional. É obra praticamente de espíritos, coordenada por um homem. Traz-nos, resultadamente, a "chave da interpretação precisa". Não nos esqueçamos de que a Boa Nova, no seu contexto, condensa uma época distante, com seus modismos ou locuções próprias, um estilo inusitado para nós, uma sintaxe diferente, uma construção gramatical já não praticada.

Éis o porquê da chave kardequiana. "O Evangelho Segundo o Espiritismo" é livro à altura da mediana inteligência, um livro sem tropeços linguísticos, consubstanciando um roteiro de entendimento prático, lúcido, eficiente. É livro de cabeceira.

É obra máxima dentro da literatura espírita mundial.

Ouçã, todos os sábados, das 14,00 às 14,30 horas, pela Rádio Difusora de Franca, o programa:

"L U Z E M S E U L A R"

-PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ESPIRITISMO-
DIREÇÃO DE DIJALVO BRAGA

ENCONTRO DE CASAS
ESPIRITAS - UMA PRO-
MOÇÃO DOS ESPIRITAS
DE CAMPINAS (SP).



CORREIO CORREIO

DESTACADO ESCRITOR
ESPIRITA, ALFREDO
MIGUEL, INTEGRA A
ACADEMIA "CASTRO
ALVES" DE LETRAS -
SALVADOR (Ba).

o SEGUNDO ENCONTRO — Em maio último, sob patrocínio do Grupo Espirita "Casa do Caminho", filial à União Municipal Espirita de Campinas, realizou-se o 2.º Encontro de Casas Espiritas, dessa cidade. Animados pelo êxito alcançado quando da primeira realização, seus diretores este ano apresentaram resultados de maior experiência nesse sentido. Na oportunidade, houve diálogos entre os participantes desse importante certame evangélico, bem como parte artística desenvolvida pelas crianças do Departamento de Evangelização da referida entidade. O interesse despertado pelos aderentes a esse movimento foi a comprova do anseio dos nossos confrades em ampliar cada vez mais ideais dessa natureza.

o ALFREDO MIGUEL, o colaborador intemerato da imprensa Espirita e escritor de recursos apreciáveis pela natureza da linguagem e estilo próprios, foi escolhido para ocupar uma cadeira na Academia "Castro Alves" de Letras, da Capital da Bahia. Escritor de muito senso e equilíbrio, esse nosso valoroso confrade é autor de diversas obras que o credenciam a esse lugar junto dos literatos do Estado Bahiano. Jamais desmentiu sua crença espírita e, entre nós, suas manifestações jornalísticas têm sido sob as normas de uma filosofia emancipadora por ser homem atualizado e, ao mesmo tempo, conservador do classicismo e da arte.

o PELOTAS - ANO 2.000 — Os jornais dessa importante cidade sulina promoveram uma enquete de muito interesse público, quando abriu perspectiva sobre o posicionamento da mesma na passagem do próximo milênio. Entre as entrevistadas dos próceres religiosos pelotenses está o nome do nosso colaborador jornalista Lauro Enderle, que, judiciosamente, em considerações equilibradas, adiantou até muitos acontecimentos premonitórios para essa coletividade do Rio Grande do Sul. As respostas sustentadas pelo Enderle foram sempre baseadas nas premissas do Espiritismo.

o JORNAL ESPÍRITA — Em feito de noticioso da Grande Imprensa, acaba de surgir para os leitores e interessados no Movimento Espirita do Mundo, essa folha editada em São Paulo. São seus responsáveis o escritor J. Herculanio Pires e o deputado estadual Rafael A. Ranieri. Nota-se ainda, como garantia de divulgação, que esse órgão publicitário está com a garantia da "Livreria Allan Kardec Editora" (LAKE). O registro é bastante auspicioso, pois um jornal com essa corajosa apresentação vem preencher em nossas lides uma necessidade e esperamos que o mesmo se firme como verdadeiro arauto de uma hora dentro dos "tempos chegados".

o PRÉVIA DOS JORNALISTAS E ESCRITORES — Conforme notícias dadas em notas anteriores, realizou-se no Rio de Janeiro, nos dias 26 e 27 deste mês, a primeira prévia do VI Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritas, cujo conclave está previsto para o ano de 1976, em Brasília (DF). O referido movimento tem como seu atual Presidente o prof. Deolindo Amorim, quando deu toda sua orientação aos itens da referida prévia, cujos temas se subordinaram: a) Código de Ética da IMPRENSA BRASILEIRA; b) Associação de Jornalistas e Escritores Espiritas; c) Assuntos dentro dos Temas e Conclusões do V CBJE, realizado em abril de 1972 na Capital de Niterói.

o "GRUPO ESPIRITA DA PRECE" — Esse é o nome da entidade recém-fundada em Uberaba (MG), na qual o médium Francisco Cândido Xavier estará às sextas-feiras de cada semana, na medida do possível, para dar atendimento ao público. Essa informação nos foi dada pelo nosso valoroso companheiro sr. Alberto Ferrante Filho, um dos participantes do programa dessa Casa de Integração Espirita.

o RETIFICAÇÃO — Em nossa nota de registro sobre o jubileu de consórcio matrimonial do querido casal dr. Pereira Brasil, residente em S. José do Rio Preto, houve engano quando se salientou suas conquistas literárias, como se fosse ele laureado pela Academia Brasileira de Letras. Apenas o que há de verídico em sua vida de autor e beletrista é que seu livro "MANCHAS DE SOMBRA E LUZ" teve críticas encomiásticas de dois imortais desse Sodalício, que são: Ademar Tavares e Otávio Orico. Por outro lado, a nota se omitiu em dizer que esse inspirado romancista de "A CULPA" (Edição de 1918) pertence à Academia de Letras do Triângulo Mineiro.

o A UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA de Assis, neste Estado, em continuação às suas tradicionais palestras do mês, levou a efeito, em 18 deste mês de julho, essa promoção. Nessa oportunidade, falou na sede do CENTRO ESP. "CASA DO CAMINHO"

o prestimoso companheiro sr. Cesar Bianchi, de Itapira (SP). O tema abordado foi "ENFERMOS MENTAIS EM FACE DO ESPIRITISMO".

o O GRUPO ESPIRITA "CRISTÃO", de Nepomuceno (MG), elegeu sua nova Diretoria para o exercício 1975/1976, que ficou assim constituída: PRES.: Iracema Vilela Lima; VICE: Helonice V. Teixeira; SCRTS.: Fátima O. Veiga e Maria das Dores Lima; TSRS.: Maria Dias e Nair de Carvalho; BIBL.: Leide Celeste Tonelli; CONSELHO: Nair Consenza, Damásio Lima e Almir D. Teixeira.

o A COLUNA ESPIRITA do "Diário da Tarde", editado em Pelotas (RS) sob direção de um nosso colaborador e prestimoso confrade de lides doutrinárias, completou em data de 16 de julho, 12 anos de ininterruptas atividades. Parabéns ao colunista e nossos aplausos aos diretores dessa conceituada folha gaúcha pela demonstração de seu espírito emancipado.

o VILIGIATURA — Nosso apreciado colaborador e muito distinto líder do Espiritismo dr. Nivaldo Carrazzoni e sua dilettíssima esposa d.a. Loanda Carrazzoni realizaram proveitosa viagem aos Estados Unidos e Canadá. Esse nossos dilettíssimos amigos residem em São José do Rio Preto e tiraram grande proveito nessa sua recente viagem.

o PALESTRA — Nosso Redator Agnelo Morato, em data de 18 deste mês de julho, atendeu a convite da Diretoria da SOCIEDADE ESP. "ISABEL SOARES", sediada na Vila Virgínia de Ribeirão Preto. E na sede dessa entidade abordou o tema "MEDIUNIDADE A LUZ DA CIÊNCIA ESPIRITA", cujo tema ofereceu ainda aos presentes um diálogo de muito proveito informativo.

o NOSSA HOMENAGEM — Prestamos nossa homenagem fraterna de solidariedade cristã à família de da. Olimpia de Moraes Vitória, de Riachuelo (RJ), pelo seu desencarne aos 85 anos de existência física. Dona Olimpia era diretora e valoroso sustentáculo do Lar de Amparo "Tereza Cristina", destinado à velhice desamparada dessa localidade.

R.I.E. - 50 anos de lutas gloriosas

A Revista Internacional de Espiritismo, fundada por Cairbar Schutel a 15 de janeiro de 1925, comemora este ano seu jubileu. O número 1, que possuímos graças à gentileza do casal Watson e Antônio Campelo, ex-diretores da Editora, é de aspecto gráfico excelente e guarda as mesmas dimensões. A capa apresenta o clichê de Victor Hugo e no editorial - Título e Intuítos, nota-se a preocupação do Diretor, que fundará o jornal "O Clarim" em 1905. A revista era realmente internacional, pois apresentava, além de artigos provenientes da Europa, notícias espíritas de todo o mundo. No sumário, lê-se: um grande espírita (Victor Hugo), a questão da sobrevivência, Oliver Lodge; os pressentimentos, de Cautelle Mendes; o Espiritismo no ar livre (campos espíritas nos Estados Unidos); casos aparentes de reminiscências de vida anteriores (fatos da Índia), foto fluído-magnética (raios V do comandante Darget, com 6 clichês), o progresso humano e os fenômenos psíquicos, de C. Flammarion, um retrato do dr. Gustave Geley, por S. de Brath. Constava ainda a parte de Crônica Extrangeira, Ecos e Notícias de todo o mundo e, na parte final, pensamentos e mensagens espíritas.

Nesse ano, 1925, ocorreu o desencarne de Flammarion, isto é, a 4 de julho, com o qual Cairbar manteve correspondência; provavelmente um dos últimos trabalhos do "Poeta dos céus", no dizer de Michele, é o acima citado.

Parabenizamos a atual diretoria, que soube manter o alto prestígio internacional da R.I.E. Lembremos que "Revue Spirite" de março de 1962 dedicou extensa biografia a Schutel, escrita por L. Fourcade, uma justa homenagem da revista fundada por Allan Kardec a um dos maiores propagandistas da doutrina no Brasil.

Cícero Pimentel

Faça uma assinatura
de "A NOVA ERA":
apenas Cr\$ 20,00

Correspondência

De nosso operoso confrade Henrique Quemelo, residente em Olímpia (SP), recebemos substanciosa missiva, na qual nos faz relato da cura espiritual alcançada por sua digna esposa, sra. Aída Freo Quemelo. A referida senhora submeteu-se a delicada intervenção cirúrgica, da qual resultou-lhe uma ferida que não se cicatrizava, não obstante o tratamento e os curativos a que fora submetida.

Recolhendo-se ao seu aposento, o confrade Henrique Quemelo proferiu, em sincera prece, um pedido ao bondoso espírito de Bezerra de Menezes para que desse assistência espiritual à enferma, havendo a mesma se restabelecido completamente no período de quatro dias.

A gratidão do confrade Quemelo o levou a solicitar-nos a publicação do sucedido, o que estamos fazendo com muita satisfação, por constatar-mos mais uma vez que tudo é possível aos que possuem fé sincera e confiança no Altíssimo.

ELES VIVEM!

Triste é a morte, não há dúvida, mas temos de conformar-nos com ela. Perante alguém, muito querido de nós, homem ou mulher, adulto, criança ou velho, que haja há pouco transposto os humbrais da Morte, devemos esforçar-nos por encarar a Grande Mudança da vida humana com a máxima naturalidade, até com aparente indiferença.

Não constitui, pois, essa atitude, um desprezo à pessoa amada, uma prova inequívoca de desamor (conforme poderiam interpretar os mal-informados), mas, sim, uma grande fé em Deus e na gloriosa realidade da vida Além-Túmulo, que, evidentemente, terá de ser cada vez melhor, até a gloriosa Felicidade Eterna, no Seio de Deus, o Criador.

É que os mortos, na verdade, não morreram!... Continuam vivos, bem vivos!

Ao contrário do que a grande maioria dos religiosos, no mundo inteiro, vem acreditando ingenuamente, os mortos em geral, não só os bons e nossos amigos, como também os maus e nossos inimigos, participam ativamente, com permissão de Deus, dos acontecimentos que se desenrolam na Terra. Portanto, tendo em vista a concretização do Bem ou do Mal.

Nossos parentes falecidos, por exemplo, mãe, pai e irmãos e outros compartilham mais ainda, porque, comumente, são nossos maiores amigos. Eles, intensa e amplamente, compartilham de nossos maiores interesses e aflições, quando de Deus necessitamos, e deles, como intermediários, possamos servir-nos. É que Deus, o Criador, quer todas as suas criaturas ativas, dinâmicas, participando amplamente da vida e atuando sem cessar, construtivamente. E permite até - mistério dos mistérios! - que atuem por maldade ingênita ou adquirida em sentido pecaminoso ou destrutivo. Devemos, portanto, pensar em nossos parentes e amigos já falecidos, com saudade, mas jamais com desespero ou descrença.

Contudo, não desprezemos a sublime prece por intenção deles... Pois a prece tem, realmente, para eles, precioso e edificante valor. É que o mundo-do-pensamento é extramente importante no concerto do Cosmo imensurável. O pensamento está por toda parte, em potencial ou atuante. Aliás, tudo o que existe no Universo, no campo moral ou material, antes de existir, era apenas pensamentos desarmônicos, conflitantes, mas sempre evolutivos. E a forma mais expressiva do pensamento é a sublime "Pé que remove montanhas".

Nossas preces de amor e gratidão são lentivas, conforto e estímulo para eles. Chegam mesmo a despertar-lhes sublimes visões angélicas ou divinas que, poderosamente, os incitam à evolução suprema!

Realizemos por eles, aqui na Terra, as tarefas que eles não puderam completar. Será esta a melhor homenagem que por eles poderemos fazer... Tê-los-emos, assim, cada vez mais em nossa companhia, infatigáveis guardiões em nossos caminhos.

Para revenciá-los de modo mais eficiente, adquiramos o hábito de contemplar, religiosamente, o céu estrelado... Veremos mundos fauermáveis que nos falam de nossa usação universal e eterna.

A essa altura, a providencial intuição nos fez compreender e admitir, com grande fé, que os entes queridos em absoluto não caminharam para o desolador Nada... E já relativamente bons e virtuosos, portanto bem evolucionados, cada vez mais se aproximam da Glória e Felicidade Eterna!

Antônio Viçosa